

Editorial

A ciência em saúde e biociências avança quando diferentes perspectivas se encontram para compreender fenômenos que atravessam o organismo, os serviços de saúde e a própria sociedade. Nesta edição da Health and Biosciences, cinco estudos traduzem essa diversidade ao aproximar investigação experimental, inovação molecular, segurança terapêutica, vigilância epidemiológica e determinantes sociais da saúde.

No campo da pesquisa experimental, o estudo sobre os efeitos do extrato de *Xylopia aethiopica* sobre prostaglandina E2 e conexina 43, durante diferentes períodos da gestação, amplia a compreensão dos efeitos de produtos naturais sobre processos fisiológicos e mecanismos relacionados à gestação. Em outra frente de investigação, a análise *in silico* do potencial anti-inflamatório de fotoprotetores, por meio de docking molecular em COX-2 e 5-LOX, evidencia como ferramentas computacionais vêm ampliando as possibilidades de investigação de compostos bioativos e de seus potenciais mecanismos de ação.

A dimensão clínica e assistencial está representada pelo estudo sobre toxicidade medicamentosa associada à interação entre álcool, benzodiazepínicos e compostos Z. Ao abordar uma combinação capaz de potencializar efeitos adversos, o trabalho reafirma a centralidade do uso racional de medicamentos e da informação qualificada para a segurança do paciente.

A saúde pública, por sua vez, ganha destaque na investigação de um surto de tuberculose em uma clínica de hemodiálise no norte do Espírito Santo. O relato evidencia a importância da vigilância epidemiológica e, sobretudo, da atuação intersetorial diante de eventos que exigem respostas rápidas, coordenadas e baseadas em evidências.

Completando essa perspectiva ampliada, o estudo sobre estado nutricional e consumo alimentar da população em situação de rua de Belo Horizonte evidencia que saúde, alimentação e vulnerabilidade social são dimensões inseparáveis. Conhecer essas condições é fundamental



para que políticas públicas e estratégias de cuidado sejam construídas a partir das necessidades reais das populações mais vulneráveis.

Em conjunto, os trabalhos desta edição reafirmam que a produção científica em saúde não se limita à descoberta de novos mecanismos ou à descrição de fenômenos. Seu alcance maior está na capacidade de transformar conhecimento em prevenção, segurança, cuidado e melhores condições de vida. É nessa convergência entre ciência, prática e compromisso social que a Health and Biosciences reafirma sua missão de disseminar conhecimento relevante, rigoroso e capaz de produzir impacto.

Marco Antônio Andrade de Souza